RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Oswaldo Carreiro e Paulo Battaglin

IGREJA BATISTA FONTE

Refletir:

1. Você está envolvido atualmente em algum conflito? O que já fez para solucionar esse problema?
2. Como você tem reagido ao conflito? Como sua reação tem melhorado ou piorado o conflito?
3. Qual é o seu objetivo principal ao tentar resolver o conflito?
4. Como você pode glorificar a Deus através desse conflito?
5. Como poderia servir aos outros por intermédio do conflito?

Pré-requisitos para solucionar conflitos

IGREJA BATISTA FONTE

Rogo- vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando- vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

Ef 4.1-3

Como poderemos reagir bem durante o conflito se não guardarmos nosso coração?

Relação entre o coração e a boca:

- **Pv. 15.2**
- **Pv 15.28**
- **Pv 10.11**
- **Lc 6.45**
- **Mt 12.34**

Como poderemos reagir bem durante o conflito se não guardarmos nosso coração?

Relação entre o coração e a boca:

- **Pv. 15.2**
- **Pv 15.28**
- **Pv 10.11**
- **Lc 6.45**
- **Mt 12.34**

Pré-requisito 1
HUMILDADE

IGREJA BATISTA FONTE

Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade...

Ef 4.1,2

Como reagimos no conflito?

- Relutância em admitir quando está errado
- Ficar na defensiva, transferir a culpa, justificar, ficar irado.
- Manifestar impaciência ou ficar aborrecido quando contestado ou contrariado.

Como reagimos no conflito?

- Ser hipersensível à correção
- Quando injustiçado, não estar disposto a perdoar o ofensor
- Dificuldade em estar satisfeito com os outros

São reações de um coração orgulhoso

"Orgulho é um pecado profundamente enraizado e que se auto preserva; assim é mais difícil de ser morto ou arrancado que outros pecados. Ele impede a descoberta de si mesmo. Ele não permite que o pecador veja seu orgulho quando é reprovado; nem permitirá que o pecador o confesse se o enxergar; nem odiar a si mesmo e abandoná-lo. Mesmo quando reconhece todas as evidências do orgulho nos outros, não o reconhecerá em si mesmo. "

Richard Baxter

Em Provébios o orgulhoso é considerado:

- **“Louco” -** Pv 1.7
- **“Escarnecedor” -** Pv 9.8
- **“Estúpido” -** Pv 12.1
- **“Errante” -** Pv 10.17

ORGULHOSO	HUMILDE
Considera que as suas realizações foram alcançadas por mérito próprio.	**Considera que Deus é o responsável pelas realizações .** 1 Co 4.7; Tg 1.17; 2 Co 12.19
Considerar-se acima e além da condição e da proporção dada por Deus. – Ex. Hamã	**Considerar-se conforme a condição e proporção designada por Deus. –** Gl 6.3; Rm 12.3; Fp 2.3
Deseja ser considerado acima e além do que é. At 5.1-5; 3 Jo 9,10	**Não deseja ser considerado acima e além da condição e proporção designada por Deus.** 2 Co 12.6; Fp 2.5-9
Deseja ser exaltado acima e além da condição e proporção designada por Deus. (cobiça)	**Revela contentamento com a condição e a proporção que Deus designou.** Sl 131.1; Tg 4.1-6

De que maneira nosso desejo de ser estimado ou reconhecido pelos outros pode afetar nossa capacidade de solucionar conflitos?

O orgulho pode:

- Tentar-nos a responder na defensiva.
- Tentar-nos a exagerar nas nossas virtudes e minimizar nossas falhas.
- Produzir em nós uma atitude crítica, condenatória, intolerante em relação aos outros
- Tentar-nos a concordar exteriormente e a discordar interiormente.

O orgulho pode:

- Tentar-nos a dizer sim, quando deveríamos dizer não.
- Tentar-nos a sermos indecisos, por causa do temor dos homens.
- Tornar-nos propensos e mandar em vez de obedecer; ensinar em vez de aprender; falar em vez de ouvir.
- Tentar-nos a ser impacientes ou agitados quando contestados.

O orgulho é algo com que todos nós temos que lutar diariamente. Quanto mais entendermos e reconhecermos as muitas facetas do orgulho em nosso coração, mais facilmente poderemos nos arrepender delas através da graça de Deus e com o auxílio do Espirito Santo aprendermos a nos revestir da humildade que nos levará a melhor condição e capacidade para solucionarmos conflitos.

Lou Priolo

Pré-requisito 2
MANSIDÃO

IGREJA BATISTA FONTE

Mansidão é a atitude de mente e comportamento que, vindo da humildade, dispõe alguém para receber com gentileza e humildade qualquer coisa que venha a ele de outros ou de Deus.

Lou Priolo

Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi- o com espírito de brandura; e guarda- te para que não sejas também tentado.

Gl 6.1

Como revelamos mansidão nos conflitos?

Demonstramos mansidão:

- **Quando distinguimos entre ira justa e a ira pecaminosa** – Ef 4.26, 31

Ira Pecaminosa	Ira Justa
Quando não obtenho o que desejo.	Quando Deus não obtém o que deseja.
Eu sou o senhor da minha vida	Cristo é meu Senhor
A minha vontade é transgredida	A vontade de Deus é transgredida
Desejo idólatra do meu coração	A glória de Deus
Eu sou Deus	Deus é Deus

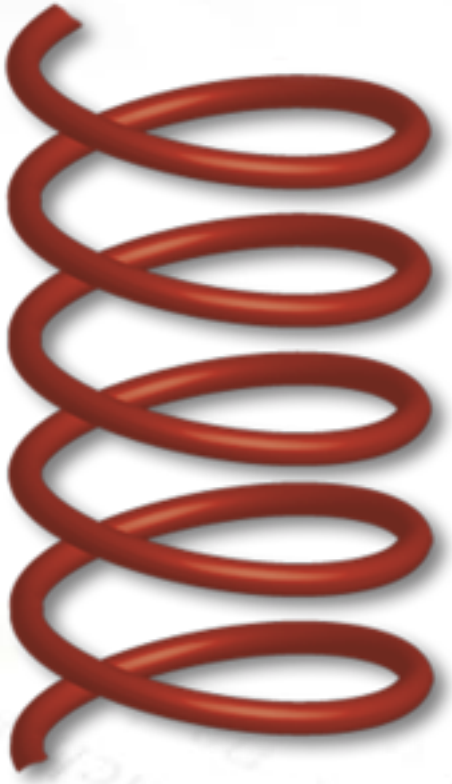
Demonstramos mansidão:

- **Quando recusamos a permitir que qualquer desejo se torne enraizado tão profundamente no coração que produza ira.** Tg 4.1-6

De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres.

Tg 4.1-3

O desejo de satisfazer minhas próprias necessidades, sem me importar com meu próximo, pode revelar um coração idólatra.



Eu Desejo!

Eu Reclamo

Exijo!

Eu Julgo!

Eu Puno!

Se me amais, guardareis os meus mandamentos.

João 14.15

Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria;

Col 3.5

Demonstramos mansidão:

- **Quando aproveitamos a ira justa para pôr fim ao que Deus deseja que termine.**

O insensato expande toda a sua ira, mas o sábio afinal lha reprime.

Pv 29.11

Demonstramos mansidão:

- **Quando pensamos corretamente durante a provocação. –** 1 Co 13.5; 2 Co 10.4-5

Diante da provocação, disputa ou conflito, convém:

- **Pensar de antemão:** Rm 12.17
- **Meditar o que responder:** Pv 15.28
- **Dominar o mal com o bem:** Rm 12.21
- **Estar disposto a considerar sua própria contribuição:** Mt 7.3
- **Buscar a glória de Deus:** 1 Co 10.31

Demonstramos mansidão:

- **Quando distinguimos além dos pensamentos, a nossa língua, semblante e linguagem corporal durante os momentos de provocação.**

Nossa comunicação envolve:

- **Palavras:** Pv 16.24
- **Tom de voz:** Pv 15.1; 16.21; 16.24; Cl 4.6
- **Expressões não verbais:** Gn 4.6; Pv 15.13; Ec 7.3; Sl 42.11; Jó 6.28; Mt 8.3.

Demonstramos mansidão:

- **Quando permanecemos em silêncio quando irados, para considerarmos uma resposta apropriada.**

Pv 10.19; 14.29; 15.18, 28; 17.14; 19.11;

Tg 1.19

Demonstramos mansidão:

- **Quando perdoamos rapidamente nosso ofensor, sem ficarmos remoendo e relembrando a provocação.** – Hb 12.15

Mas, o que é perdoar?

- **O perdão deve ser concedido a alguém que pecou contra você -** Lc 17.3
- **Perdoar é uma promessa -** Is 43.25; Jr 31.34
- **Perdoar envolve uma ação da vontade e não da emoção** – Lc 17.4; Mc 11.25

Mas, o que é perdoar?

- **Perdão não é o mesmo que confiança**
- **Perdão custa algo** – Mt 18.32-34
- **A parte ofendida às vezes deve tomar a iniciativa do perdão** – Mt 5.23,24; Lc 17.3
- **Perdão foca na soberania de Deus e não na ofensa** – Gn 50.20

O exemplo e ensino de Jesus

Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mt 11.29-30